

# EM BREVE: "LITERATURA &..." [CURSO DE EXTENSÃO IFE CAMPINAS]



Prezados(as),

Com satisfação anunciamos nosso próximo curso de extensão universitária, denominado "Literatura &". Nesta postagem vocês encontram as informações do curso. Participe e cresça em conhecimento e cultura!

## **LITERATURA &...**

**CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - IFE CAMPINAS**

**AULAS, CONTEÚDO E QUALIFICAÇÃO DOS PROFS. (com calendário)**

### **1. LITERATURA E CONHECIMENTO**

**06/08/2016**

Prof. Dr. Rafael Ruiz

*Bacharel em Direito (USP), Mestre em Direito Internacional (USP) e Doutor em História Social (USP).*

*O apanhador no campo de centeio, Dom Quixote e Admirável Mundo Novo.* A Literatura tem sido considerada como fonte de entretenimento, de lazer e, no máximo, de cultura e de erudição, mas raramente como forma de conhecimento. A palestra procurará mostrar como é uma das fontes privilegiadas quando se trata de saber em que consiste o "ser humano". E procurará mostrar como se chegou a essa situação e o que é que a Literatura ensina sobre o homem.

### **2. LITERATURA E IDEOLOGIA**

**10/09/2016**

Profa. Dra. Chimena Gama

*Doutora em Teoria Literária pela UNESP.*

O engajamento obrigatório e suas marcas na literatura de vários países a partir do século XIX. As filosofias da esquerda política deixaram as mais diversas marcas nas artes sobretudo a partir do século XIX. Na literatura, a discussão em torno do engajamento e do real valor de uma obra panfletária ganhou espaço enorme já no século XX. A preocupação com a arte literária seria compatível com a propaganda? As reviravoltas em torno desse dilema e como alguns teóricos da literatura e escritores resolveram-no (ou não) é o que veremos, a partir de obras diversas acerca do tema como as de Plékhanov, Maiakóvski, os surrealistas franceses, os portugueses neorrealistas e poetas brasileiros como Carlos Drummond de Andrade.

### **3. LITERATURA E AMOR**

**24/09/2016**

Prof. Ms. Eduardo Gama

*Mestre em Literatura Portuguesa pela USP, Jornalista e Publicitário. Gestor do núcleo de Literatura do IFE - Campinas.*

Um passeio pela Poesia ao longo dos séculos: Bernard de Ventadour, Dante, Camões, Gonçalves Dias, Vinícius de Moraes, entre outros. O modo como manifestamos o amor não surgiu na Grécia antiga, mas sim na Idade Média, com os trovadores. Qual a concepção apresentada por eles? Como essa ideia foi transformada ao longo dos séculos? Como exprimimos o amor nos dias de hoje nas grandes obras artísticas? São essas as questões que serão abordadas nesta apresentação.

#### **4. LITERATURA E DIREITO**

**22/10/2016**

Prof. Ms. André Fernandes

*Juiz de direito, doutorando em Filosofia e História da Educação, pesquisador, professor, coordenador acadêmico do IFE e membro da Academia Campinense de Letras.*

Shakespeare. *Medida por medida*. Circulamos entre três concepções do ato de julgar: empática, rígida e prudencial. A obra de Shakespeare apresenta tais modelos contrapondo entre si de maneira brilhante, nas pessoas de Vicênio, o duque de Viena, de Ângelo, regente de Viena, na ausência do duque e de Escalo, o sábio e decano conselheiro. A peça mostra as reações dos envolvidos quando a sociedade vienense é governada por cada um desses estilos de julgar e, ao final, sugere um dos modelos como o melhor na condução dos destinos de uma cidade.

#### **5. LITERATURA E RENASCIMENTO**

**04/06/2016**

Profa. Dra. Guacira Marcondes Machado Leite

*Graduação em Letras Românicas pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Araraquara (1966), mestrado em Letras (Língua e Literatura Francesa) pela USP (1982) e doutorado em Letras (Língua e Literatura Francesa) pela USP (1991). Atualmente é professora Livre Docente da UNESP.*

O Renascimento foi o retorno aos cânones artísticos e temas greco-latinos, a partir do século XIV na Itália. Um grande desejo de interioridade coloca o homem no centro dos interesses, e ele busca relacionar-se com o mundo através de novas experiências. A busca do prazer sensorial, do espírito crítico e racionalista completa o panorama ideológico da época. As profundas mutações ideológicas que partem da Itália espalham-se pela Europa até o século XVII, e uma nova cultura irá traduzir uma visão de mundo que será conhecida por Humanismo. A Literatura apresenta grandes obras de grandes autores nesse período, os quais serão determinantes para o desenvolvimento literário dos séculos posteriores.

#### **INFORMAÇÃO GERAL**

Curso de Extensão Universitária, denominado **Literatura &**, composto por 5 aulas (2,5 horas cada), escalonadas em um semestre de atividades (agosto a novembro/2016), promovido pelo IFE Campinas em parceria com o Unisal.

#### **BENEFÍCIOS**

- Único no mercado
- Material (pasta, crachá, folhas e caneta)
- Entrega de uma obra de literatura consagrada
  - Salas com recursos multimídia
  - Professores altamente qualificados
  - Conhecimento útil para a vida
  - Coffee break a cada atividade
- Artigos do IFE no *Correio Popular* no mailing list dos alunos
- Recebimento de certificado ao final

### INSCRIÇÕES

■ Escreva-nos um e-mail ([ifecampinas@ife.org.br](mailto:ifecampinas@ife.org.br)) solicitando o link para inscrição diretamente no site do Unisal. Por ora as inscrições no site do Unisal não estão abertas, mas escrevendo para nós já garante sua vaga e lhe enviamos o link assim que as inscrições ficarem online no site Unisal.

**INVESTIMENTO:** 4 parcelas de R\$168,90 para 5 aulas (R\$168,90 na matrícula e mais 3 de R\$168,90). Pagamento via UNISAL.

### LOCAL E HORÁRIO:

HORÁRIO: Manhãs de sábado. 9h00-10h30 (1ª parte); 10h30 Coffee break; 11h00-12h00 (2ª e última parte).

LOCAL: Unisal (Unidade Liceu) - Campinas/SP  
R. Baronesa Geraldo de Resende, 330  
CEP: 13075-270

---

**EM BREVE: "LITERATURA &..." [CURSO DE EXTENSÃO IFE CAMPINAS]  
ATUALIZAÇÃO: PEQUENA MUDANÇA NO CRONOGRAMA\***

2º SEMESTRE / 2016

SOLICITE SUA INSCRIÇÃO

# Literatura &...

CURSO DE EXTENSÃO  
UNIVERSITÁRIA

Ideologia

Conhecimento

Direito

Amor

Renascimento

Imagem: © Stokato / Dreamstime.com

06/08/16 | Literatura e... Amor  
Prof. Ms. Eduardo Gama

10/09/16 | Literatura e... Ideologia  
Profa. Dra. Chimena Gama

01/10/16 | Literatura e... Conhecimento  
Prof. Dr. Rafael Ruiz

22/10/16 | Literatura e... Direito  
Prof. Ms. André Fernandes

05/11/16 | Literatura e... Renascimento  
Profa. Dra. Guacira Marcondes Machado Leite

## BENEFÍCIOS DO CURSO

- ✓ ÚNICO NO MERCADO
- ✓ MATERIAL (PASTA, FOLHAS ETC.)
- ✓ COFFEE BREAK A CADA ATIVIDADE
- ✓ ARTIGOS DO IFE NO "CORREIO POPULAR" NO MAILINGLIST DOS ALUNOS
- ✓ RECEBIMENTO DE CERTIFICADO AO FINAL
- ✓ ENTREGA DE UMA OBRA DE LITERATURA CONSAGRADA
- ✓ PROFESSORES ALTAMENTE QUALIFICADOS
- ✓ CONHECIMENTO VÁLIDO PARA A VIDA
- ✓ SALAS COM RECURSO MULTIMÍDIA

REALIZAÇÃO

**IFE**  
IFE CAMPINAS  
INSTITUTO DE  
FORMAÇÃO E  
EDUCAÇÃO  
ifecampinas@ife.org.br  
www.ifecampinas.org.br

PARCERIA

**UNISAL**  
Centro Universitário Salesiano de São Paulo

Unidade Liceu Salesiano  
www.unisal.br

Prezados(as),

Com satisfação anunciamos nosso próximo curso de extensão universitária, denominado "Literatura &". Nesta postagem vocês encontram as informações do curso. Participe e cresça em conhecimento e cultura!

\* Sobre a mudança no cronograma, na verdade apenas uma data muda com uma troca de datas entre professores, **sem prejuízo aos alunos, pois os professores e as aulas continuam os mesmos**. A do dia 24/09 vai para 01/10. Isso mudado, o Prof. Eduardo Gama, que daria a terceira aula, troca a data com o Prof. Rafael Ruiz: Prof. Rafael Ruiz fica com a terceira aula em vez da primeira e Prof. Eduardo Gama fica com a primeira aula em vez da terceira. Segue abaixo cronograma atualizado (o anúncio acima da imagem também já está atualizado):

## **LITERATURA &...**

### **CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - IFE CAMPINAS**

#### **AULAS, CONTEÚDO E QUALIFICAÇÃO DOS PROFS. (com calendário)**

##### **1. LITERATURA E AMOR**

**06/08/2016**

Prof. Ms. Eduardo Gama

*Mestre em Literatura Portuguesa pela USP, Jornalista e Publicitário. Gestor do núcleo de Literatura do IFE - Campinas.*

Um passeio pela Poesia ao longo dos séculos: Bernard de Ventadour, Dante, Camões, Gonçalves Dias, Vinícius de Moraes, entre outros. O modo como manifestamos o amor não surgiu na Grécia antiga, mas sim na Idade Média, com os trovadores. Qual a concepção apresentada por eles? Como essa ideia foi transformada ao longo dos séculos? Como exprimimos o amor nos dias de hoje nas grandes obras artísticas? São essas as questões que serão abordadas nesta apresentação.

##### **2. LITERATURA E IDEOLOGIA**

**10/09/2016**

Profa. Dra. Chimena Gama

*Doutora em Teoria Literária pela UNESP.*

O engajamento obrigatório e suas marcas na literatura de vários países a partir do século XIX. As filosofias da esquerda política deixaram as mais diversas marcas nas artes sobretudo a partir do século XIX. Na literatura, a discussão em torno do engajamento e do real valor de uma obra panfletária ganhou espaço enorme já no século XX. A preocupação com a arte literária seria compatível com a propaganda? As reviravoltas em torno desse dilema e como alguns teóricos da literatura e escritores resolveram-no (ou não) é o que veremos, a partir de obras diversas acerca do tema como as de Plékhanov, Maiakóvski, os surrealistas franceses, os portugueses neorrealistas e poetas brasileiros como Carlos Drummond de Andrade.

##### **3. LITERATURA E CONHECIMENTO**

**01/10/2016**

Prof. Dr. Rafael Ruiz

*Bacharel em Direito (USP), Mestre em Direito Internacional (USP) e Doutor em História Social (USP).*

*O apanhador no campo de centeio, Dom Quixote e Admirável Mundo Novo.* A Literatura tem sido considerada como fonte de entretenimento, de lazer e, no máximo, de cultura e de erudição, mas raramente como forma de conhecimento. A palestra procurará mostrar como é uma das fontes privilegiadas quando se trata de saber em que consiste o “ser humano”. E procurará mostrar como se chegou a essa situação e o que é que a Literatura ensina sobre o homem.

#### **4. LITERATURA E DIREITO**

**22/10/2016**

Prof. Ms. André Fernandes

*Juiz de direito, doutorando em Filosofia e História da Educação, pesquisador, professor, coordenador acadêmico do IFE e membro da Academia Campinense de Letras.*

Shakespeare. *Medida por medida*. Circulamos entre três concepções do ato de julgar: empática, rígida e prudencial. A obra de Shakespeare apresenta tais modelos contrapondo entre si de maneira brilhante, nas pessoas de Vicênio, o duque de Viena, de Ângelo, regente de Viena, na ausência do duque e de Escalo, o sábio e decano conselheiro. A peça mostra as reações dos envolvidos quando a sociedade vienense é governada por cada um desses estilos de julgar e, ao final, sugere um dos modelos como o melhor na condução dos destinos de uma cidade.

#### **5. LITERATURA E RENASCIMENTO**

**05/11/2016**

Profa. Dra. Guacira Marcondes Machado Leite

*Graduação em Letras Românicas pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Araraquara (1966), mestrado em Letras (Língua e Literatura Francesa) pela USP (1982) e doutorado em Letras (Língua e Literatura Francesa) pela USP (1991). Atualmente é professora Livre Docente da UNESP.*

O Renascimento foi o retorno aos cânones artísticos e temas greco-latinos, a partir do século XIV na Itália. Um grande desejo de interioridade coloca o homem no centro dos interesses, e ele busca relacionar-se com o mundo através de novas experiências. A busca do prazer sensorial, do espírito crítico e racionalista completa o panorama ideológico da época. As profundas mutações ideológicas que partem da Itália espalham-se pela Europa até o século XVII, e uma nova cultura irá traduzir uma visão de mundo que será conhecida por Humanismo. A Literatura apresenta grandes obras de grandes autores nesse período, os quais serão determinantes para o desenvolvimento literário dos séculos posteriores.

#### **INFORMAÇÃO GERAL**

Curso de Extensão Universitária, denominado **Literatura &**, composto por 5 aulas (2,5 horas cada), escalonadas em um semestre de atividades (agosto a novembro/2016), promovido pelo IFE Campinas em parceria com o Unisal.

#### **BENEFÍCIOS**

- Único no mercado

- Material (pasta, crachá, folhas e caneta)
- Entrega de uma obra de literatura consagrada
  - Salas com recursos multimídia
  - Professores altamente qualificados
  - Conhecimento útil para a vida
  - Coffee break a cada atividade
- Artigos do IFE no *Correio Popular* no mailing list dos alunos
- Recebimento de certificado ao final

### INSCRIÇÕES

■ **Escreva-nos um e-mail ([ifecampinas@ife.org.br](mailto:ifecampinas@ife.org.br)) solicitando o link para inscrição diretamente no site do Unisal. Por ora as inscrições no site do Unisal não estão abertas, mas escrevendo para nós você já garante sua vaga e lhe enviamos o link assim que as inscrições ficarem online no site Unisal.**

**INVESTIMENTO:** 4 parcelas de R\$168,90 para 5 aulas (R\$168,90 na matrícula e mais 3 de R\$168,90). Pagamento via UNISAL.

### LOCAL E HORÁRIO:

**HORÁRIO:** Manhãs de sábado. 9h00-10h30 (1ª parte); 10h30 Coffee break; 11h00-12h00 (2ª e última parte).

**LOCAL:** Unisal (Unidade Liceu) - Campinas/SP  
R. Baronesa Geraldo de Resende, 330  
CEP: 13075-270

---

## Sócrates ou Prozac?

Todo homem pode e deve perguntar para si mesmo sobre os motivos de nossa existência e do sentido mais profundo do mundo que nos cerca. Muitas das crises de depressões dos consultórios são crises de falta de sentido. Para aquele fim, é necessário o desenvolvimento de um conjunto de atitudes básicas para que a dimensão reflexiva possa produzir seus frutos ao longo da vida. Do contrário, outros fatores externos poderão corrompê-la, a ponto de não se ter a vida examinada da pesada sentença de Sócrates. Aliás, hoje, será a vez dele.

Uma atitude muito importante - e isso não é fácil na fogueira das vaidades do ambiente acadêmico - é fomentar a humildade intelectual. Não há espaço para uma estimativa exagerada de nossas capacidades intelectuais. Dizia meu professor de química dos tempos de Porto Seguro que, quanto mais se estuda, menos se sabe... Realmente, quando se resolve enfrentar a fundo um campo do saber, logo se nota que uma vida inteira, muitas vezes, é insuficiente para conhecê-lo com profundidade.

Mesmo que uma pessoa tenha uma experiência rica e uma compreensão profunda da vida humana, jamais deve perder o sentido da realidade: o indivíduo que tem uma vida de reflexão não é um sábio

por excelência. Apenas ama a verdade, sente uma necessidade de compreender os últimos porquês do mundo que o rodeia e busca relações de sentido entre as coisas.

A antiguidade clássica sempre viu no ato de filosofar ou de refletir um ato de amor à sabedoria e à uma sabedoria que jamais chegará a ser possuída completamente. Uma pessoa que vive a humildade intelectual é consciente de não saber nada. Sócrates já admitia que só sabia que não sabia.

Hoje, é muito difícil que alguém saiba tudo, nem mesmo num campo mais especializado do saber. Começa-se a estudar algo, mas não se chega a um fim. Constantemente, descobrem-se mais campos de investigação. A especialização torna-se cada vez maior. Um amigo já descreveu esse fenômeno como sendo o “pontilhismo científico”: com o universo de pesquisa reduzidíssimo, as ciências, sobretudo as experimentais, transformaram-se numa espécie de pintura pontilhista vista de perto e sem uma imagem-tema.

Um cardiologista não entende nada de oftalmologia. Um advogado criminalista não tem a menor noção de direito previdenciário e um psiquiatra não entende de farmacologia. Essa especialização cria um risco maior de manipulação das ciências, porque um monte de dados soltos só dá uma imagem geral quando, como num mosaico, temos uma ideia prévia de onde encaixar as diversas peças, o significado de cada uma e a importância de sua contribuição para o todo.

Por outro lado, o esfacelamento científico ajuda-nos a desmistificar esse quadro atual de fé cega na ciência, pois demonstra que o ser humano tem uma mente limitada e que é incapaz de abarcar o todo. E Sócrates não se limitou a afirmar a própria ignorância: disse que jamais fora mestre de nada. Ou seja, não é possível dividir a humanidade em duas grandes classes, a dos que sabem, composta pelos sábios, e a dos que não sabem, formada pelos ignorantes. Todos estamos buscando a verdade e ninguém a possui completamente. Cada um de nós pode aprender dos demais e mesmo dos ditos ignorantes, porque – outra contribuição socrática – a ignorância é a base para o conhecimento válido.

Ficamos um tanto céticos ante as construções sistemáticas do saber moderno: assistimos à derrocada de sistemas ideológicos inteiros e à revisão dos fundamentos de vários campos do saber. Ao mesmo tempo, presenciamos o sepultamento de um sem número de tradições fundamentais da cultura ocidental.

Esses revezes podem ser benéficos para uma pessoa e mesmo para a sociedade, porque uma crise não é sinônimo de catástrofe: pode ser útil para se voltar a tomar consciência dos próprios fundamentos vitais. Uma oportunidade de ouro para um espírito comodista transformar-se num espírito reflexivo.

Mas sem se esquecer de que uma boa pitada de humildade é o condimento necessário para uma vida de reflexão sadia. A mesma humildade que produz um efeito irônico na relação ao outro, ao criar o atrito que, por sua vez, gera a centelha do diálogo. Moral da estória: mais Sócrates e menos Prozac. Com respeito à divergência, é o que penso.

**André Gonçalves Fernandes** é juiz de direito, doutorando em Filosofia e História da Educação, pesquisador, professor, coordenador do IFE Campinas e membro da Academia Campinense de Letras ([fernandes.agf@hotmail.com](mailto:fernandes.agf@hotmail.com))

Artigo publicado no Jornal Correio Popular, edição 5/8/2015, Página A-2, Opinião.

---

**Tags:** Amor, Conhecimento, Direito, Extensão, Ideologia, Literatura, Renascimento,

**Fonte:** IFE Campinas. Disponível em:  
<http://ife.org.br/em-breve-literatura-curso-de-extensao-ife-campinas/>